

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DA**  
**FAMÍLIA**

**BÁRBARA EZEQUIEL PINTO**

**SENSIBILIZAÇÃO DOS ADOLESCENTES SOBRE O**  
**PLANEJAMENTO FAMILIAR**

**BELO HORIZONTE – MINAS GERAIS**

**2014**

**BÁRBARA EZEQUIEL PINTO**

**SENSIBILIZAÇÃO DOS ADOLESCENTES SOBRE O  
PLANEJAMENTO FAMILIAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Especialização em Atenção Básica em  
Saúde da Família, Universidade Federal de Minas  
Gerais, para obtenção do certificado de especialista

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Angela Cristina Labanca de  
Araújo

**BELO HORIZONTE – MINAS GERAIS**

**2014**

**BÁRBARA EZEQUIEL PINTO**

**SENSIBILIZAÇÃO DOS ADOLESCENTES SOBRE O  
PLANEJAMENTO FAMILIAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Especialização em Atenção Básica em  
Saúde da Família, Universidade Federal de  
Minas Gerais, para obtenção do certificado de  
especialista

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Angela Cristina Labanca  
de Araújo

Banca examinadora:

Profa. Dr<sup>a</sup>. Angela Cristina Labanca de Araújo - Orientadora

Profa. Delba Teixeira Rodrigues Barros - Examinadora

Aprovado em Belo Horizonte, em 16/06/2014

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à equipe do Centro de Saúde São Geraldo, pelo apoio a esse projeto.

## RESUMO

Planejamento familiar significa oferecer aos indivíduos informações acerca dos métodos contraceptivos disponíveis em um serviço de saúde para que eles tenham autonomia para escolherem aquele que lhes pareça mais adequado. O número de gravidezes não planejadas em adolescentes tem aumentado progressivamente. Este aumento está relacionado à sexarcação precoce, às mudanças no estilo de vida da população, ao maior acesso dos jovens a informações e estímulos externos aliados a fatores de risco como baixa escolaridade, abandono escolar, repetição de padrão familiar. Este trabalho tem o objetivo de sensibilizar os adolescentes de 12 à 19 anos inseridos na área de abrangência da Equipe 3 do Centro de Saúde São Geraldo, quanto aos métodos contraceptivos disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde, de forma que os mesmos tenham informações suficientes para selecionarem qual lhes é mais adequado. Com o plano de ação proposto, pretende-se esclarecer sobre os métodos contraceptivos, sensibilizar sobre a importância desses métodos e ponderar sobre as implicações de gestações na adolescência. Realizou-se parceria com a escola local, para que as atividades pudessem acontecer durante as aulas. Foram desenvolvidas cinco oficinas com objetivos distintos: descontração e interação do grupo, reflexão sobre expectativas para o futuro, sensibilização para as implicações de uma gravidez não planejada no cotidiano, esclarecimento sobre métodos contraceptivos e encerramento com levantamento de dúvidas. Ao final do projeto, os participantes compreenderam sobre o funcionamento dos métodos contraceptivos disponíveis e puderam sanar suas dúvidas. Observou-se que eles tinham um conhecimento prévio sobre o tema, mas não aplicavam seus conhecimentos no cotidiano, por terem pensamentos imediatistas, não sendo capazes de refletir sobre as consequências de uma relação sexual desprotegida e gravidez indesejada. Dessa forma, conclui-se que mais do que explicitar os métodos contraceptivos é necessário oferecer-lhes um espaço para diálogo, que muitas vezes não há em casa ou na escola.

**Palavras- chave:** Gravidez na adolescência. Adolescente. Planejamento familiar.

## **ABSTRACT**

Family planning means offer to individuals information about contraceptive methods in a health service that they have autonomy to choose the one that seems most appropriate to them. The number of unplanned teenage pregnancies has increased progressively. This increase is related to early first intercourse, changes in lifestyle of the population, the largest youth access to information and external stimuli combined with risk factors such as low education, school dropout, repetition of familiar pattern. This work has as objective the awareness in adolescents 12 to 19 years inserted the area of coverage of Team 3 Health Center São Geraldo, regarding the contraceptive methods provided by Sistema Único de Saúde (SUS), so that they have sufficient information for selecting which is most suitable to them. With the proposed plan of action is intended to clarify about contraceptive methods, raise awareness about the importance of these methods and ponder the implications of teenage pregnancies. The study was conducted in partnership with the local school, so that activities could be performed during class. Five workshops were developed with different objectives: Relaxation and group interaction, reflection on expectations for the future, awareness of the implications of an unplanned pregnancy in daily life, clarification on contraception and closing with survey doubts. At the end of the project, the participants understand about the functioning of contraceptive methods available and were able to resolve its doubts. It was observed that they had a prior knowledge on the subject, but did not apply their knowledge in everyday life, by having immediacy thoughts, not being able to reflect on the consequences of unprotected sex and unwanted pregnancy. Therefore, it became clear that more than clarify methods is necessary to offer them a space for dialogue, that isn't frequently available at home or at school.

**Keywords:** Teenage pregnancy; Teenager; Family Planning

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>8</b>
<b>2 JUSTIFICATIVA</b>	<b>10</b>
<b>3 OBJETIVOS</b>	<b>11</b>
<b>3.1 Objetivo Geral</b>	<b>11</b>
<b>3.2 Objetivo Específico</b>	<b>11</b>
<b>4 METODOLOGIA</b>	<b>12</b>
<b>5 REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>13</b>
<b>5.1 Gravidez na Adolescência</b>	<b>13</b>
<b>6 SITUAÇÃO PROBLEMA</b>	<b>14</b>
<b>6.1 Plano de Ação</b>	<b>14</b>
<b>6.1.1 Objetivo, Equipe e Prazo</b>	<b>14</b>
<b>6.1.2 Ações Propostas para Intervenção</b>	<b>14</b>
<b>6.1.3 Resultados Esperados</b>	<b>16</b>
<b>6.1.4 Gestão e Acompanhamento do Plano</b>	<b>16</b>
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>18</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>19</b>
<b>ANEXO</b>	<b>20</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Planejamento Familiar significa oferecer aos indivíduos ferramentas que permitam a eles compreender sobre os métodos contraceptivos disponíveis, como funcionam, e com essas informações escolher aquele que parecer mais adequado a seu estilo de vida. Tal escolha lhes confere autonomia e, portanto, tem maior índice de adesão (SANTOS; FREITAS, 2008).

A menarca tem acontecido mais precocemente a cada ano nesta década, o que, atrelado aos estímulos externos e mudanças no estilo de vida, desencadearam em um adiantamento também da sexarca. Uma vez que o amadurecimento fisiológico não é acompanhado de maturidade psicológica, os jovens iniciam as vidas sexuais despreparados, sem compreenderem as consequências disso, especialmente se não for utilizado algum método contraceptivo. Devido a isso se tem identificado elevado número de gestações na adolescência sendo a maioria delas não planejada (RODRIGUES, 2010). Com o intuito de diminuir o índice de gestações na adolescência nos bairros São Geraldo e Boa Vista, em Belo Horizonte, este trabalho foi construído a partir de oficinas realizadas com jovens em idade escolar na tentativa de informá-los sobre métodos contraceptivos, oferecendo-lhes ferramentas para que exerçam sua autonomia de forma consciente (BERLOFI *et al.*, 2006).

Os bairros São Geraldo e Boa Vista são limítrofes, divididos por duas avenidas: Itaituba e Elísio de Brito que anteriormente eram cortadas por linha férrea recentemente desativada e realocada em viaduto que passa sobre o bairro São Geraldo. Os bairros ficam próximos à estação de metrô Santa Inês. Há duas escolas de ensino fundamental e médio e uma de ensino infantil que atendem a área de abrangência.

Apesar de localizados em áreas próximas ao centro da cidade, têm uma dinâmica identificada com cidades interioranas: há uma praça central, em seu entorno há uma igreja católica e desde a fundação do bairro São Geraldo existe extensa área de comércio no entorno. Durante os finais de semana há elevada concentração de pessoas no local, com música, danças, barraquinhas, o comércio funciona até mais tarde que o habitual. No inverno acontece uma festa junina que mobiliza toda região, na qual acontecem apresentações de quadrilha.

Outra característica atípica da região é o elevado número de carroceiros e catadores de papel, que desencadeiam transtornos como sujeira nas ruas e engarrafamentos no trânsito, porém o mais incômodo desse costume é o mau-estado em que se encontram os animais, evidenciando os maus-tratos a que são submetidos.

As crianças brincam na rua, apesar do índice de violência aumentar de maneira preocupante. Os adultos também têm o hábito de se sentarem na calçada de suas casas para conversarem com os vizinhos.

Apesar de se serem dois bairros distintos, eles se misturam, de forma que não há delimitação perceptível entre os mesmos. Em seu entorno há o Ribeirão Arrudas, área com pista longa para caminhada, atrapalhada apenas pelo odor do rio poluído.

O centro de saúde São Geraldo recebe classificação de risco social baixo, apesar de os níveis de violência estarem elevados. Os bairros são próximos ao centro da cidade, de fácil acesso, próximos à Unidade de Pronto Atendimento Leste. A Unidade Básica de Saúde que atende a região é formada por quatro equipes do Programa de Saúde da Família; duas equipes de saúde bucal; um Núcleo de Apoio à Saúde da Família, formado por fonoaudiologia, nutrição, educação física, psicologia, farmácia; uma assistente social; psiquiatria; pediatria; ginecologia; um médico generalista de apoio à saúde da família, aos pacientes é disponibilizado atendimento de acupuntura e homeopatia.

Há disponível Academia da Cidade, com livre acesso a todos os usuários inseridos na área de abrangência do Centro de Saúde, sendo priorizados pacientes com doenças crônicas como hipertensão arterial e diabetes mellitus. É disponibilizado também o Lian Gong, atividade de origem chinesa, duas vezes por semana, em dois turnos diferentes.

Esse trabalho foi implantado na Equipe 3, que tem em sua área de cobertura 3887 habitantes, e abrange parte do bairro São Geraldo e parte do bairro Boa Vista. Trata-se de um plano de ação voltado para os adolescentes, devido à identificação, após diagnóstico situacional, de um elevado índice de gestações em adolescentes, sendo a maior parte delas não planejada. Na época de implantação do projeto, havia na equipe 20 gestantes fazendo pré-natal no centro de saúde, sendo metade destas menores de 20 anos. Não havia nenhum projeto implantado que sensibilizasse aos jovens quanto aos métodos contraceptivos disponíveis no município.

Com base no exposto, este trabalho tem como objetivo informar aos jovens residentes na área de abrangência do Centro de Saúde São Geraldo sobre os métodos contraceptivos disponíveis no Sistema Único de Saúde e as implicações de uma vida sexual desprotegida.

## **2 JUSTIFICATIVA**

A escolha do tema a ser trabalhado com a comunidade se deu após a realização de uma Estimativa Rápida, onde os funcionários do serviço e alguns moradores e líderes comunitários chave foram selecionados para entrevista semiestruturada. Em tal entrevista eles foram questionados sobre as condições socioeconômicas da área de abrangência, eficiência do serviço de saúde no que diz respeito à acessibilidade, qualidade no atendimento, alcance dos resultados por eles esperados, solução dos problemas apontados. Foram questionados quanto à segurança, educação, saneamento básico, sobre as formas de lazer e cultura, espaço para realização de atividades físicas.

Após reunião com a equipe de saúde da família foram definidos alguns problemas cuja intervenção estava dentro da governabilidade da equipe, nesse caso, os problemas relacionados diretamente com a saúde foram selecionados.

Devido a uma maior preocupação dos profissionais da área da saúde, compartilhada também pelos profissionais da educação, o elevado número de gestações em adolescentes foi considerado não apenas prioritário como também urgente, primeiramente porque os métodos contraceptivos são acessíveis aos jovens, mas não são utilizados pelos mesmos e também por ser um problema que desencadeia uma série de outros, como evasão escolar, crianças com baixo-peso, novas gravidezes subsequentes.

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo Geral**

Propor um plano de ação para oferecer aos adolescentes da equipe 3 do Centro de Saúde São Geraldo os métodos contraceptivos que são disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde.

#### **3.2 Objetivos Específicos**

- Explicitar quais são os métodos contraceptivos disponibilizados no centro de saúde.
- Sensibilizar os adolescentes sobre a importância dos métodos contraceptivos na prevenção da gravidez indesejada e de doenças sexualmente transmissíveis.
- Ponderar sobre as implicações de uma gravidez não planejada.
- Proporcionar um espaço para esclarecimento de dúvidas.

#### 4 METODOLOGIA

O trabalho fundamentou-se em pesquisas a artigos acadêmicos que tratam do assunto ‘Gestação na Adolescência’, buscados no SciELO, a partir dos descritores ‘planejamento familiar’, ‘gravidez na adolescência’, no período de 2006 a 2012, que reiteram a importância do planejamento familiar no processo de redução de casos. Comprovam também que se trata de um problema de saúde pública, que gera uma reação em cadeia, uma vez que os filhos dessas mães têm maior risco de serem negligenciados, já que não foram desejados ou planejados e devido à imaturidade desses jovens pais. Acontecem mais frequentemente em lares de baixa renda, em famílias desestruturadas (RODRIGUES, 2010).

A decisão de intervir na informação aos adolescentes sobre o planejamento familiar para reduzir o elevado índice de gestações se deu após a realização de uma estimativa rápida através de entrevistas semiestruturadas com profissionais de saúde e moradores da área de abrangência do Centro de Saúde São Geraldo, além de observação dos espaços locais, como Centro Cultural, visita às escolas, visitas domiciliares, caminhadas pelo bairro, visita à igreja católica da praça São Geraldo (local onde há comércios e grande concentração de pessoas nos fins de semana). Aliados a observação, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e do Sistema de Informação da Atenção Básica foram coletados, além de informações extraídas das bases de dados da Prefeitura de Belo Horizonte.

## 5 REFERENCIAL TEÓRICO

### 5.1 Gravidez na Adolescência

Neste trabalho foi utilizada a definição de adolescência com o período entre 10 e 19 anos de idade, no qual ocorre a transição da fase infantil para fase adulta, com desenvolvimento das características sexuais secundárias e alterações psicossociais (BERLOFI *et al.*, 2006)

Como consequência dessas modificações, há também uma necessidade de experimentação de ordem afetiva e sexual, que desencadeia uma série de conflitos, uma vez que a maturação fisiológica não é acompanhada pela psicológica (RODRIGUES, 2010). Nesse período, o jovem busca por maior autonomia e desenvolvimento de sua individualidade, é um período em que ele busca desvinculação das relações de dependência (BERLOFI *et al.*, 2006).

De acordo com Berlofi *et al* (2006), a menarca vem acontecendo mais precocemente a cada década, o que, atrelado ao maior acesso a informação, estímulos externos, como internet, televisão e mudanças no estilo de vida ocasionou no adiantamento também da sexarca. Somadas a fatores de risco como abandono escolar, baixa escolaridade, ausência de planos futuros, repetição de modelo familiar geram maior vulnerabilidade e risco para gestações precoces (RODRIGUES, 2010).

O planejamento familiar se apresenta como melhor ferramenta para sensibilização desses jovens sobre a importância da utilização de métodos contraceptivos. Devem-se oferecer essas informações aos jovens, de forma que eles sejam capazes de escolher o método que lhes é mais adequado.

De acordo com Santos (2008), planejamento familiar refere-se ao direito dos indivíduos de decidirem-se sobre o momento adequado para terem filhos e como evitá-los. Nesse sentido, o Sistema Único de Saúde tem buscado disponibilizar métodos contraceptivos de maneira a oferecer opções que se adequem ao estilo de vida de cada pessoa. No entanto, percebe-se que apenas oferecer formas de se evitar filhos, não têm sido suficiente para impedir gravidezes indesejadas. É necessário também que os sujeitos sejam conhecedores desses métodos e de seu funcionamento, bem como da fisiologia do sistema reprodutor. Ademais, é imprescindível que haja percepção por parte desses indivíduos do que representa um filho não planejado e as mudanças inevitáveis que ele acarreta (SANTOS, 2008).

## **6 SITUAÇÃO PROBLEMA**

Após a realização de uma estimativa rápida, a partir de entrevista com os funcionários e moradores da área de abrangência do Centro de Saúde São Geraldo foram identificados alguns problemas de âmbito socioeconômico: violência urbana, tráfico de drogas, evasão escolar, poluição e limpeza urbana deficitária. Problemas específicos do serviço de saúde também foram identificados: alto índice de uso contínuo de ansiolíticos, baixo índice de amamentação em menores de seis meses, elevado índice de hipertensos e diabéticos com obesidade ou sobrepeso, baixa adesão aos tratamentos propostos pela equipe, elevado índice de gestações não planejadas entre os adolescentes, este último sendo classificado pelos profissionais de saúde como prioritário.

A partir da definição do problema prioritário, definiram-se os nós críticos: sexarca precoce, a não utilização de métodos contraceptivos disponíveis no serviço de saúde e o não entendimento das implicações de uma gestação não planejada e precoce.

### **6.1 Plano De Ação**

#### **6.1.1 Objetivo e Equipe e Prazo**

O projeto de intervenção teve como finalidade apresentar aos jovens os métodos contraceptivos e sensibilizá-los quanto sua importância. Este projeto foi executado pela equipe 3 do Centro de Saúde São Geraldo, formada por uma médica, uma enfermeira, duas auxiliares de enfermagem e cinco agentes comunitárias de saúde. A intervenção foi planejada em reuniões de equipe semanais durante um mês. Na semana que antecedeu as atividades a equipe se reuniu para articulação final das ações e confecção dos cartazes e recursos utilizados nas oficinas. A execução se deu em uma semana, sendo necessária uma manhã para cada turma. Não seria possível estender as atividades, já que estavam sendo realizadas durante o horário de aula e os funcionários da equipe de saúde não poderiam se ausentar do serviço por período longo.

#### **6.1.2 Ações propostas para intervenção**

Para participarem do projeto foram selecionadas três turmas de uma escola municipal próxima ao Centro de Saúde São Geraldo. As turmas participantes foram selecionadas pela direção da escola, sendo priorizadas aquelas com maior risco, segundo perfil comportamental dos alunos, representado pelas notas, frequência nas aulas, participação dos pais nas reuniões

periódicas, avaliações do conselho de classe, ocorrências disciplinares e advertências. O público alvo foi representado por meninos e meninas na faixa etária de 12 a 18 anos.

Foram desenvolvidas cinco oficinas com objetivos distintos: descontração e interação do grupo, reflexão sobre expectativas para o futuro, sensibilização para as implicações de uma gravidez não planejada no cotidiano, esclarecimento sobre métodos contraceptivos e encerramento com levantamento de dúvidas.

Foram utilizadas oficinas para a sensibilização dos jovens quanto ao planejamento familiar, uma vez que estas proporcionam o desenvolvimento de aprendizagem compartilhada, em grupo, com a construção coletiva do conhecimento (AFONSO, 2006; SOARES *et al.*, 2008).

As cinco oficinas realizadas entre os grupos de alunos formados por 20 alunos em cada um. Na primeira turma, formada por alunos do sétimo ano, sendo 12 meninas e 8 meninos, com idade média de 13 anos; a segunda turma com 13 meninas e 7 meninos do oitavo ano, com média de idade de 15 anos; a terceira turma formada por 9 meninas e 11 meninos com idade média de 16 anos. Não havia nenhuma gestante entre os alunos selecionados. Seguem abaixo a descrição do objetivo e das atividades realizadas em cada uma das oficinas

- ‘Palitinhos de fósforos’: Proporcionar descontração e entrosamento no grupo. Nesta oficina, os participantes deveriam se descrever enquanto um palito de fósforo queimava. Quando o palito apagasse deveriam passar a vez ao próximo.
- ‘Árvore da Vida’: Momento para que os participantes pudessem pensar nas expectativas que têm para seu futuro, fatores que contribuem para a realização dessas expectativas e entraves para as mesmas. Utilizando recortes de revista, os participantes selecionaram imagens que representassem suas expectativas quanto ao futuro.
- ‘Relógio’: Proporcionar aos participantes uma experiência em que eles pudessem refletir sobre as mudanças que um filho representa na rotina de uma família. Os participantes receberam a figura de um relógio e nele colocaram em cada horário as atividades que normalmente realizam em seu cotidiano. Em seguida, foi introduzido um boneco à atividade que chorava várias vezes ao dia, exigindo deles que interrompessem suas atividades, para oferecer-lhe cuidados.
- ‘Lotossex’ e ‘O que é, o que é?’: Discutir sobre os métodos contraceptivos a partir dos conhecimentos prévios dos participantes e posteriormente, avaliar os conhecimentos por eles adquiridos durante a realização das oficinas. Momento em que os participantes foram apresentados aos métodos contraceptivos e puderam em seguida responder

perguntas sobre os mesmos, para que fossem identificadas as dúvidas e questionamentos que não foram solucionados.

### **6.1.3 Resultados esperados**

Espera-se que, ao final desse projeto, os jovens participantes deverão ser capazes de identificar os métodos contraceptivos disponíveis no Centro de Saúde e compreender a importância de seu uso na prevenção de gestações precoces e doenças sexualmente transmissíveis.

### **6.1.4 Gestão e acompanhamento do plano de ação**

Como recursos críticos, foram identificados a necessidade de espaço físico de fácil acesso aos jovens, que minimizassem o risco de baixa adesão ao projeto. Para tanto, buscou-se parceria com uma escola local, por ser um ambiente já conhecido por eles. Além disso, as atividades aconteceram durante o período escolar, de forma que não houvesse necessidade de deslocamento dos mesmos.

Além disso, foram identificadas dificuldades para se retirar os profissionais de saúde do serviço durante o horário de funcionamento do Centro de Saúde. Foi necessário o apoio dos gerentes, reorganização das agendas de atendimento e aviso prévio aos usuários do serviço para que eles tivessem conhecimento de que a equipe estaria em atividade na escola, sendo possível o atendimento apenas de casos agudos pelas demais equipes de saúde da família.

Os pais também deveriam ser comunicados sobre as atividades que ocorreram na escola, para que não interpretassem de maneira equivocada o objetivo do projeto. Tal comunicado foi delegado à direção da escola.

A confecção das ferramentas utilizadas no projeto ficaram sob responsabilidade da equipe de saúde da família: organização dos jogos, recurso audiovisual, matéria-prima para organização das dinâmicas.

A avaliação dos resultados alcançados foi a partir das oficinas ‘O que é, o que é?’, na qual os alunos receberam cartões com pistas sobre cada método contraceptivo, sendo que os mesmos deveriam descobrir sobre qual método as pistas se referiam, e ‘Lotossex’ na qual os alunos receberam uma cartela com definições de métodos que deveriam ser preenchidas corretamente à medida que as denominações dos métodos eram sorteadas. Nesse momento que

os alunos revisaram o que foi discutido nas oficinas anteriores ao serem questionados de maneira lúdica acerca dos métodos contraceptivos disponíveis no serviço de saúde e como funcionam, puderam refletir sobre qual método lhes parece mais adequado.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao final do projeto ficou claro que os jovens têm acesso às informações, parcialmente, mas não compreendem a importância de se usar métodos contraceptivos. Eles não refletem sobre o futuro, sobre seus sonhos e expectativas. Vivem apenas para o presente e por isso não medem consequências de seus atos. Mais do que explicitar os métodos contraceptivos disponíveis no serviço de saúde pública, é necessário um trabalho de conscientização sobre o que uma gravidez não planejada representa e sobre os riscos de contraírem uma doença sexualmente transmissível. Observou-se também que não há espaço para o diálogo para os jovens esclarecerem suas dúvidas, discutirem seus sentimentos. Muitas vezes eles não têm acesso aos pais e não há relações de confiança na família para orientação sobre sexualidade. Ao final do trabalho os jovens compreenderam o funcionamento dos métodos e puderam sanar todas suas dúvidas. Foi acordado com a escola que novos projetos serão realizados nesse sentido para que os alunos possam discutir mais abertamente sobre sexo e afetividade.

Concluimos que os adolescentes necessitam, além do conhecimento sobre os métodos contraceptivos existentes, também de um espaço para diálogo, que muitas vezes não há em casa ou na escola.

## REFERÊNCIAS

AFONSO, L. **Oficinas em dinâmica de grupo: um método de intervenção psicossocial.** 1<sup>a</sup> ed., Campo Social, 389p . Belo Horizonte, 2006.

BERLOFI, L. M. *et al.* **Prevenção de reincidência de gravidez em adolescentes: efeitos de um Programa de Planejamento Familiar.** Acta Paul Enferm., v. 19, n. 2, p. 196-200, 2006.

RODRIGUES, R. M.; **Gravidez na Adolescência.** Nascer e Crescer: revista do hospital de crianças Maria Pia, vol. XIX, p. 201-201, 2010.

SANTOS, J. C.; FREITAS, P. M. **Planejamento familiar na perspectiva do desenvolvimento.** Revista Ciência e Saúde Coletiva da Associação Brasileira de Pós Graduação em Saúde Coletiva, v.16, n.3, p. 1813-20, 2008.

SOARES, S.M. **Oficinas sobre sexualidade na adolescência: revelando vozes, desvelando olhares de estudantes do ensino médio.** Escola Anna Nery Revista Enfermagem. v. 12, n. 3, p. 485-91, 2008.

**ANEXO**

Roteiro de Entrevista:

- 1- O(a) Senhor (a) é atendido no Centro de Saúde São Geraldo? Como avalia o atendimento?
- 2- O(a) senhor(a) tem plano de saúde?
- 3- O(a) senhor(a) mora na região há quanto tempo? Se sente seguro(a) morando aqui?
- 4- Como é feito o abastecimento de água e a coleta do esgoto em sua residência?
- 5- O(a) senhor(a) tem filhos estudando em escolas da região? O que acha da qualidade do ensino oferecido?
- 6- O(a) senhor(a) costuma passar os finais de semana e horas livres no bairro? Há atividades de lazer disponíveis?
- 7- O(a) senhor(a) realiza algum tipo de atividade física na região? Frequenta Academia da Cidade?
- 8- Quais pontos deveriam ser melhorados na saúde pública, na sua opinião?